

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO EXTRATO DA *Musa* spp. NA ATIVIDADE PROCOAGULANTE SANGUÍNEA *in vitro*

Luana dos Santos Conceição^{*}
Rafaela Santos Boaventura^{*}
Thais Michelly Santos Silva^{*}
Vania Jesus dos Santos de Oliveira^{**}
Noelma Miranda de Brito^{**}

No nordeste brasileiro é comum a utilização de plantas medicinais na cura de doenças, muitas vezes sendo a única alternativa disponível. Embora o cirurgião-dentista esteja apto a utilizar as plantas medicinais por estarem inseridas dentro da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, essa área ainda é pouco explorada dentro da odontologia, ainda assim o interesse por pesquisas sobre os efeitos medicinais das plantas tem aumentado com o intuito de reduzir os efeitos colaterais do uso dos princípios ativos isolados, bem como atender a demanda da população devido à falta de políticas públicas de assistência farmacêutica. Sabe-se que partes da bananeira são comumente utilizadas como cicatrizantes e anti-hemorragicos de uso interno e externo em alguns estados do nordeste. Com base neste pressuposto, o objetivo geral desta pesquisa é avaliar o efeito procoagulante do extrato vegetal aquoso da *Musa* spp. em condições *in vitro* como objetivos específicos, comparar os efeitos dos diferentes órgãos vegetais, engão e folha da *Musa* spp. no preparo do extrato vegetal aquoso na coagulação sanguínea *in vitro* e verificar o tempo de coagulação do sangue com as diferentes concentrações do extrato aquoso dos diferentes órgãos da *Musa* spp. A pesquisa será realizada no Laboratório de Biotecnologia aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza. Os órgãos vegetais da *Musa* spp. serão obtidos à partir de bananeiras localizadas no município de Governador Mangabeira – Bahia. O extrato aquoso será preparado nas concentrações de 0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40%, e será testado para verificar o tempo de coagulação na amostra de sangue. Serão feitas 3 repetições para cada concentração do extrato. Os dados serão tabulados e submetidos a análise de variância e de regressão. Espera-se que haja uma redução no tempo de coagulação da amostra sanguínea sob efeito do extrato.

Palavras-chave: Extrato Vegetal. Plantas Mediciniais. Coagulação Sanguínea.

^{*}Graduandos em Odontologia pela Faculdade Maria Milza FAMAM, luaodonto@outlook.com, rafaelasboaventura@hotmail.com, thaimichelly24@hotmail.com

^{**} Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do recôncavo da Bahia – UFRB, Coordenadora dos Laboratórios da Faculdade Maria Milza – FAMAM, vania79br@yahoo.com.br

^{***}Doutora em Agronomia pela Universidade federal da Paraíba – UFPB, Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM, britonoelma@yahoo.com.br